O CORPO EM CENA: INVADINDO CURITIBA

Aline Cristina da Silva
Faculdade de Artes do Paraná – Curitiba - PR⁵

RESUMO

Este artigo pretende descrever e analisar o processo criativo desenvolvido pela artista durante o projeto *O Corpo em Cena Invadindo Curitiba*, os caminhos percorridos desde sua participação no *Workshop Laboratório Corpo/Cidade*, de cujo conteúdo este projeto se pretendia um desdobramento, e que se transformou em uma pesquisa pessoal, na qual foi levada a buscar e questionar diferentes campos de conhecimento e a si mesma.

Palavras-Chaves: Percurso, Intervenção, Teatro.

Introdução

O presente artigo apresenta as atividades desenvolvidas no projeto **O Corpo em Cena Invadindo Curitiba** que

⁵ Aluna do curso de graduação em Artes Cênicas com habilitação em Interpretação Teatral pela Faculdade de Artes do Paraná. E-mail: negra.silva@yahoo.com.br

inicialmente fundamentava-se nas indagações suscitadas no *Workshop* Laboratório Corpo/Cidade, ministrado pela arquiteta e urbanista Paola Berenstein Jacques no Centro de Estudos de Movimento – Casa Hoffmann, em Curitiba, Paraná. Investiguei a partir da atual espetacularização das cidades contemporâneas - constatada por Jacques - um tipo de “micro-resistência” a este processo: a “experiência corporal da cidade”. Contudo, no decorrer do percurso, a pesquisa desvinculou-se dos métodos empregados pela autora abrindo espaço para uma pesquisa bibliográfica relacionada aos seguintes profissionais e grupos: o arquiteto Walter Gropius, a arquiteta urbanista Dr^a Evelyn Furquim Werneck Lima, o filósofo Nelson Peixoto Brissac e os grupos Teatro da Vertigem, Grupo Erro e *Improv Everywhere*. Ler este material fez-me revisar todo o projeto e a indagar: *Como relacionar as Artes Cênicas, especificamente o Teatro que é minha referência, com as possibilidades de intervenções urbanas indicadas por outros profissionais e artistas?* Partindo desta questão foi-me recomendado remontar uma experiência cênica realizada em 2006 na disciplina de Improvisação denominada: **Intervenção Cênica** com intuito de orientar-me dentro do projeto. Este evento

tornou-se base desta pesquisa desdobrando-se em três experimentos (**Intervenção Cênica: Ensaio Aberto Parte I, Intervenção Cênica: Ensaio Aberto Parte II e Intervenção Cênica: Final**) que possibilitaram concluir este projeto científico e proporcionar-me nova investigação enquanto interprete criadora.

Objetivos

- Unir diferentes áreas de conhecimento para melhor pensar à cidade de Curitiba como espaço de possibilidades de participação ativa como cidadã, com olhar atento a novas formas de sociabilização e comunicação;

- Integrar no meu trabalho, como atriz, questões sociais que experimento cotidianamente e desenvolver meu pensamento crítico sobre as relações humanas na cidade

Revisão de Literatura

Baseei-me no material que Jacques entregou no *Workshop* a fim de me orientar dentro desta pesquisa. Em seus textos, a autora procura investigar, a partir de sua constatação da atual espetacularização das cidades

contemporâneas, um tipo de “micro-resistência” a este processo: a “experiência corporal da cidade”. Cria, a partir de escritos do filósofo Guy Ernest Debord⁶, um método que denominou de **Errâncias Urbanas**⁷. Esta técnica acontece na cidade a partir da desorientação espacial, lenta e voluntária que o experimentador utiliza para “encarnar” a cidade resultando em diferentes **Corpografias Urbanas**⁸. Estas Corpografias são um tipo de cartografia realizado pelo corpo e no corpo, ou seja, um registro da experiência que fica inscrita e que também configura o corpo de quem a experimenta.

Desta constatação projetei, nesta pesquisa, eventos que estimulassem a percepção corporal do participante através de Errâncias Urbanas indicados por Jacques. No entanto, neste período, a pesquisa caminhou para o campo do urbanismo e restringiu-se às formas de planejamento urbanístico - visando integração do cidadão ao meio - e a dados populacionais retirados do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC. Porém ao restringir minha produção científica

⁶ Teoria da Deriva, de Guy Ernest Debord

⁷ *Errâncias Urbanas - A arte de andar pela Cidade* de Paola Berenstein Jacques

⁸ *Cenografias e Corpografias Urbanas* de Fabiana Dutra Britto e Paola Berenstein Jacques

notei alguns tópicos importantes para a pesquisa que reforçaram meus objetivos iniciais.

Com o livro *Sociologia Urbana*, de Raymond Ledrut comecei a entender o universo urbano em que participo e relacionei seus escritos com os de Paola Berenstein Jacques. O autor afirma que “uma cidade não é apenas um amontoado de homens e de edifícios” (1971), mas um local de dinamismo coletivo, que favorece encontros entre pessoas.

Contudo, no decorrer do percurso minhas investigações tornaram-se distante de minha experiência artística e foi me indicado⁹ o arquiteto Walter Gropius, mais especificamente o seu livro *Bauhaus: Novarquitectura*¹⁰, devido sua relação estreita com as artes, sobretudo com o Teatro. Gropius vê que os projetos urbanos devem proporcionar intercâmbio, ou seja, construir ambientes e edificações nos quais os cidadãos possam relacionar-se melhor entre si integrando-se democraticamente a cidade. Interessada, direcionei minha pesquisa a estes locais de encontro e sociabilização orientada bibliograficamente por autores como o arquiteto

⁹ Por Amábilis de Jesus, professora da disciplina de Cenografia da Faculdade de Artes do Paraná – FAP.

¹⁰ GROPIUS, Walter . *Bauhaus: Novarquitectura*. 2ª ed. Tradução de Jacó Guinsburg e Ingrid Dormien. São paulo: Perspectiva, 1974

urbanista Jorge Mário Jáuregui¹¹, a arquiteta Trícia Caroline da Silva Santana¹², a arquiteta urbanista Dr^a Evelyn Furquim Werneck Lima¹³ e o filósofo Nelson Peixoto Brissac¹⁴. Destes autores notei similitudes em seus textos principalmente quando se referem ao espaço público como possibilidade de transformação através de intervenções seja pela ciência, seja pela arte. Neste contato bibliográfico tenho o espaço público como mote dos acontecimentos intervencionistas para este projeto. A busca por um espaço de teatro não-convencional a partir textos filosóficos – Sociedade do Espetáculo¹⁵ - aliado a perspectiva de investigação do universo interpretativo, apropriei-me da criação a partir da "experiência" do corpo do ator ao retomar a intervenção realizada em 2006 pela disciplina de Improvisação. Denominada de **Intervenção Cênica** este evento foi desdobrado em três experimentos que foram analisados

¹¹ *Megacidades, exclusão e mundialização. Do ponto de vista da América Latina*, Rio de Janeiro, 2008. Portal Vitruvius. Disponível em:

<http://www.vitruvius.com.br/arquitextos/arq023/arq023_02.asp>
Acesso em: 22 set.2008.

¹² *Abandono dos espaços públicos e interiorização da vida pública na cidade turística de Natal-RN*. Net, Natal, 2005. Seção Minha Cidade.

¹³ *Concepções espaciais: o teatro e a Bauhaus*. Net, Rio de Janeiro, 1999. Ano VII, nº7, Percevejo On-line.

¹⁴ *Paisagens Urbanas*. 3ª ed., São Paulo: Senac, 2003

¹⁵ Guy Ernest Debord

a partir de definições teatrais retirados do livro *Dicionário de Teatro* por Patrice Pavis. Algumas definições teatrais pertinentes possibilitaram concluir este projeto científico e margear minhas novas pesquisas enquanto interprete criadora.

MATERIAL E MÉTODOS

Os eventos *Intervenção Cênica: Ensaio Aberto Parte I*, *Intervenção Cênica: Ensaio Aberto Parte II e Intervenção Cênica: Final*, foram analisados a partir dos seguintes procedimentos:

- Materiais: revisão bibliográfica e vídeos de profissionais ligados a arquitetura, artes plásticas, filosofia e teatro. Estes materiais serviram de base na escolha do espaço cênico(urbano), na concepção do roteiro de ações e na criação de artigos.
- Método: baseado nas apresentações intervencionistas retiradas de grupos como *Improv Everywhere (Frozen Gran Stalin)*, Grupo Erro (Escaparate) e Teatro da Vertigem (O último Penúltimo Dia) criou-se roteiros de ações condizentes a exploração do espaço

público com a finalidade de criar intervenções cênico-urbanas em locais de passagem e turismo de Curitiba.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Unir diferentes áreas de conhecimento para melhor pensar à cidade de Curitiba como espaço de possibilidades de participação ativa como cidadã, com olhar atento a novas formas de sociabilização e comunicação fez-me adaptar os objetivos específicos deste projeto. Integrar no meu trabalho, como atriz, questões sociais que experimento cotidianamente e desenvolver meu pensamento crítico sobre as relações humanas na cidade tiveram que adaptar-se as necessidades correntes que estavam ligadas à estruturação dos eventos nos espaços públicos. Cada espaço tem um contexto político, cultural e social no qual o corpo está diretamente ligado. Influenciado pelo meio observei tanto nas participantes quanto no público o resultado de uma sociedade espetacularizada e, se olharmos no âmbito global, há moldes de padrões opressivos. Apropriando-se da leitura de Jacques observei que a espetacularização “está diretamente

relacionada a uma diminuição da participação mas também da própria experiência urbana enquanto prática cotidiana, estética ou artística”. (JACQUES, 2004). Os registros dessas experiências urbanas estão inscritas e expressas no corpo (**Corpografias Urbanas**) revelando ou denunciando o que está fora do “projeto urbano”. O Corpo, neste projeto, é o material fundamental desta discussão, pois é dele que se extraiu informações específicas da sociedade para a *Intervenção Cênica: Ensaio Aberto Parte I*. Nas outras intervenções o foco perdeu-se e concentrou-se em formas provocativas na estruturação do roteiro das ações. Afim de desenvolver meu pensamento crítico “incorporando” em meu trabalho e minha vida novas experiências corporais, incentivei os participantes voluntários deste projeto a repensarem como construir e usufruir destes locais de encontro respeitando os limites de cada cidadão. Creio que para os colaboradores deste projeto foi possível apontar alguns caminhos para apropriação destes espaços e a relação entre colaboradores e cidadão.

DISCUSSÃO

O corpo na cena urbana, foco principal deste projeto, aparece nas intervenções como agente provocador do olhar do público. Desde a estruturação de um roteiro, da forma de abordagem nestes locais, do pensar dramaturgia provocam no artista desejos que interferem na sociedade em que vive. Me pergunto se eu, como interprete criadora, posso construir a partir do corpo intervenções urbanas através das relações do trabalho de ator ou do performer, introduzindo intersecções entre as artes visuais e as artes cênicas. Me pergunto até que ponto todo este trabalho pode influenciar o outro que vê? A fragilidade do estar presente nas relações sociais, movimenta este trabalho e me leva a campos que antes não imaginaria estar.

CONCLUSÃO

De início procurei referências no campo da Arquitetura e Urbanismo e acabei por apegar-me a outras áreas de conhecimento, como Sociologia Urbana e Filosofia, para entender o percurso que a arquiteta Paola Berenstein Jacques praticou. Da insistência e da angústia em pesquisar a arte como intervenção no

cotidiano das pessoas, procurei ler e praticar experiências no espaço público de Curitiba, afim de romper com pré-conceitos cristalizados em mim. Acreditar que o artista a partir de uma angustia é impulsionado a criar e modificar o meio permitirá ao outro questionar o interno e o externo, a intimidade e a exposição. O corpo, matéria prima deste trabalho, é veículo de criação artística, de denúncia da opressão do sistema. No meu trabalho reflito sobre a união das linguagens artísticas, do papel do ator, da invasão do espaço público e da diluição da arte no cotidiano. O conteúdo atual desta pesquisa científica e mais os resultados visuais (vídeo e imagem) dos eventos realizados estão publicados em um blog¹⁶ onde abro espaço para discussões e sugestões, esperando um retorno para prosseguir em minhas pesquisas. As reflexões a partir destes eventos e suas relações com os elementos que constituem uma cena teatral serviram de base para finalização do projeto *O corpo em Cena: Invadindo Curitiba*.

¹⁶ www.intervencoescenicas.blogspot.com

REFERENCIAS

BURKE, Peter. *Hibridismo Cultural* . 1.ed. Tradução de Leila S. Mendes. São Leopoldo/RS: Unisinos, 2003.

GROPIUS, Walter . *Bauhaus: Nova arquitetura*. 2ª ed. Tradução de Jacó Guinsburg e Ingrid Dormien. São paulo: Perspectiva, 1974

IBGE: In: IBGE. Curitiba, 2007. Disponível em:
<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>
Acesso em 20 set. 2008

IPPUC HOJE. In: IPPUC. Curitiba: O IPPUC, 2008. Disponível em: <
http://www.ippuc.org.br/ippuc/index_ippuc2001.htm >
Acesso em: 22 set. 2008.

JACQUES, Paola Berenstein (Org.) . *Apologia da Deriva - escritos situacionistas sobre a cidade*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. v. 1. 160 p.

_____. *Corpografias Urbanas*. Net, São Paulo, 2008. Seção Arqtextos 093. Disponível em:
<http://www.vitruvius.com.br/arquitextos/arq093/arq093_02.asp> Acesso em 11 ago.2008

_____. *Errâncias Urbanas - A arte de andar pela Cidade*. Net, Porto Alegre, 2005. Seção Arqtexto. Disponível em
<<http://www.ufrgs.br/propar/publicacoes/ARQtextos/P>

[DFs_revista_7/7_Paola%20Berenstein%20Jacques.pdf](#)>

Acesso em 06 jan. 2009

JACQUES, Paola Berenstein ; BRITTO, Fabiana Dultra . *Corpografias Urbanas: relações entre o corpo e a cidade*. In: Evelyn Furquim Werneck Lima. (Org.). Espaço e Teatro, do edifício teatral à cidade como palco. Rio de Janeiro: 7 letras, 2008, v. 1, p. 182-192.

JÁUREGUI, Jorge Mario. *Megacidades, exclusão e mundialização. Do ponto de vista da América Latina*, Rio de Janeiro, 2008. Portal Vitruvius. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/arquitextos/arq023/arq023_02.asp> Acesso em: 22 set.2008.

LEDRUT, Raymond. *Sociologia Urbana*. 1.ed.. Tradução de Maria H.S. Reis. São Paulo e Rio de Janeiro: Forense, 1971

LIMA, Evelyn Furquim Werneck. *Concepções espaciais: o teatro e a Bauhaus*. Net, Rio de Janeiro, 1999. Ano VII, nº7, Percevejo On-line. Disponível em: <<http://www.unirio.br/opercevejoonline/7/artigos/3/artigo3.htm>> Acesso em: 06 fev. 2009

PAVIS, Patrice. *Dicionário de Teatro*. São Paulo. Editora Perspectiva, 2005.

PEIXOTO, Nelson Brissac. *Intervenções Urbanas: Arte Cidade*. São Paulo. Editora Senac, 2002.

PEIXOTO, Nelson Brissac. *Intervenções Urbanas: Arte Cidade*. São Paulo. Editora Senac, 2002.

_____. *Paisagens Urbanas*. São Paulo. Editora Senac, 2004.

SANTANA, Trícia Caroline da Silva. *Abandono dos espaços públicos e interiorização da vida pública na cidade turística de Natal-RN*. Net, Natal, 2005. Seção Minha Cidade. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/minhacidade/mc127/mc127.asp>> A